

**PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS VOLTADAS AO  
INCENTIVO DO CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS, VISANDO A  
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA  
USUÁRIOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DA FRONTEIRA SUL - UFFS, CAMPUS REALEZA.**

Gelvani Locateli<sup>1</sup>

Jéssica Tolomeotti<sup>1</sup>

Luciane de Fátima Ferreira Camini<sup>1</sup>

Thais Biasuz<sup>2</sup>

Elis Carolina de Souza Fatel<sup>3</sup>

Nos últimos anos a sociedade enfrentou mudanças econômicas, demográficas, ambientais e culturais que afetaram o estado nutricional da população. O elevado consumo de alimentos de alta densidade calórica e a diminuição da ingestão de frutas, legumes e verduras, juntamente com a inatividade física contribuíram para o aumento do número de casos de obesidade em todo o mundo. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão, câncer e entre outras, podem ser desencadeadas por excesso de peso, níveis elevados de colesterol, má qualidade da alimentação, como o baixo consumo de frutas e hortaliças, o sedentarismo, o tabagismo e o álcool. Neste contexto, o projeto teve como objetivo realizar atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no Restaurante Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS, campus Realeza. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados três instrumentos didáticos, como vídeo, mural informativo e material educativo que foi disposto sobre as mesas em que os comensais realizam as refeições. As atividades de educação nutricional, resultaram em uma construção de conhecimento, referente as causas das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, bem como sua prevenção, dando ênfase na alimentação. A exposição de materiais sobre as mesas possibilitou o entendimento sobre o porcionamento dos alimentos abordados em Termo de Referência do local e a quantidade de nutrientes recomendados por dia, segundo as DRIs. Através do mural educativo, esclareceu-se sobre algumas determinações do termo de referência, a fim de informar os acadêmicos que avaliam as mesmas negativamente, conforme observado na pesquisa de satisfação. O projeto teve seus objetivos alcançados, uma vez que a aplicação da Educação Alimentar e Nutricional desencadeia resultados significativos ao público. Para as estagiárias, a realização destas ações proporcionou a aproximação de uma das funções do profissional nutricionista na área de alimentação coletiva.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza.

Endereço de email: gelvanilocateli@gmail.com; jessicatolomeotti2@gmail.com; lucianeffcamini@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Medianeira/PR. Endereço de email: thais.biasuz@gmail.com.

<sup>3</sup> Docente do curso de graduação em Nutrição, nutricionista, doutoranda, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: elis.fatel@uffs.edu.br.

**Palavras-chaves:** Educação Alimentar e Nutricional. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Restaurante Universitário.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza.

Endereço de email: gelvanilocateli@gmail.com; jessicatolomeotti2@gmail.com; lucianeffcamini@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de pós-graduação em Tecnologia de Alimentos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Medianeira/PR. Endereço de email: thais.biasuz@gmail.com.

<sup>3</sup> Docente do curso de graduação em Nutrição, nutricionista, doutoranda, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: elis.fatel@uffs.edu.br.